



DISCURSO DO PRESIDENTE DO CNPQ NA SESSÃO SOLENE DE OUTORGA DO PRÊMIO ALMIRANTE ÁLVARO ALBERTO

6 de outubro de 2021

Hoje é um dia de celebrar a excelência da ciência brasileira e mostrar como nossa pesquisa científica e tecnológica é sólida e importante.

Nessa celebração, importante lembrar que este ano completamos 70 anos de criação do CNPq e 45 anos de falecimento do Almirante Álvaro Alberto, idealizador, fundador e primeiro presidente do CNPq. Portanto, um ano muito importante para a história da ciência brasileira.

Temos aqui alguns dos mais renomados pesquisadores e pesquisadoras do nosso país e instituições e personalidades que contribuiram significativamente para a valorização da ciência brasileira.

Nomes como o da Professora Maria Manuela nos enche de orgulho pelo trabalho árduo e incansável de fazer ciência nem sempre nas melhores condições.

A trajetória exemplar da Professora Maria Manuela, nos estudos e na luta pela valorização da história indígena e pelos direitos indígenas no Brasil, é uma referência mundial e que representa a importância da pesquisa científica para o desenvolvimento do país.

Assim como todos os outros homenageados são referências imprescindíveis não só para a comunidade científica mas também para todo brasileiro.

Essas referências são fundamentais para que possamos motivar novos pesquisadores, estimular os jovens a fazer ciência, reconhecer que é um caminho de resultados valiosos para o país.

Falando em jovens pesquisadores, é com muita satisfação que aproveito para anunciar que o CNPq irá investir mais de R\$ 150 milhões de reais nesse público, com bolsas para jovens doutores, no país e no exterior.

De um lado, reconhecemos a contribuição dos nossos excelentes pesquisadores há tantos anos à frente da ciência brasileira. De outro, lutamos para estimular que nossos jovens possam seguir o mesmo caminho.

Parabéns a todos os premiados. Parabéns a todos pesquisadores e todas pesquisadoras brasileiras. Parabéns à ciência do Brasil.